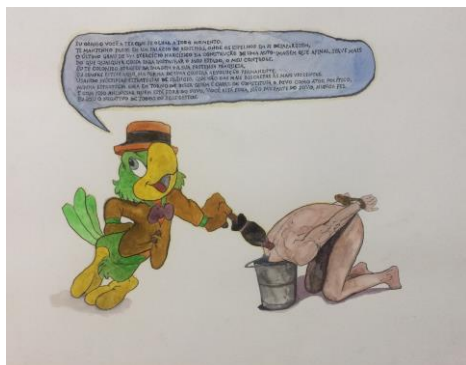

A Vermelho apresenta, de 23 de abril a 25 de maio, **Não pense em crise, trabalhe!**, a terceira exposição individual de **Guilherme Peters** na galeria. **Peters** exhibe novas aquarelas e instalações, e apresenta uma nova performance no dia da abertura da exposição.

Na Sala Antonio de projeção, a Vermelho exhibe **Le Retour des Sans-Culottes**, filme iniciado por **Peters** em 2013 e atualizado até 2016 a partir de episódios políticos ocorridos no Brasil e no mundo durante esse período. O filme estreou em 2014, no Kunsthaus de Wisbade, na Alemanha, durante a exposição 'The part that doesn't belong to you, Wiesbaden', sob curadoria de Paulo Miyada. **Le Retour des Sans-Culottes** é exibido pela primeira vez no Brasil.

Guilherme Peters _ Não pense em crise, trabalhe!

Em sua terceira exposição individual na Vermelho, Guilherme Peters trabalha em torno de episódios políticos ocorridos no Brasil a partir de 2013 e seus desdobramentos até a chegada ao governo federal dos presidentes Michel Temer e Jair Bolsonaro. Em um conjunto de 21 aquarelas, Peters combina fatos das duas administrações com ícones presentes em pinturas históricas de Jean Baptiste Debret, Théodore Géricault, Jacques-Louis David e Joseph Albers, além de fazer referência às primeiras representações da fauna e flora brasileiras feitas por pintores holandeses após a colonização do território. Episódios que alimentaram a polarização política enfrentada pela sociedade brasileira são combinados com as figuras históricas em um diálogo que ecoa a frase de Karl Marx "a história se repete, a primeira vez como tragédia e a segunda como farsa".

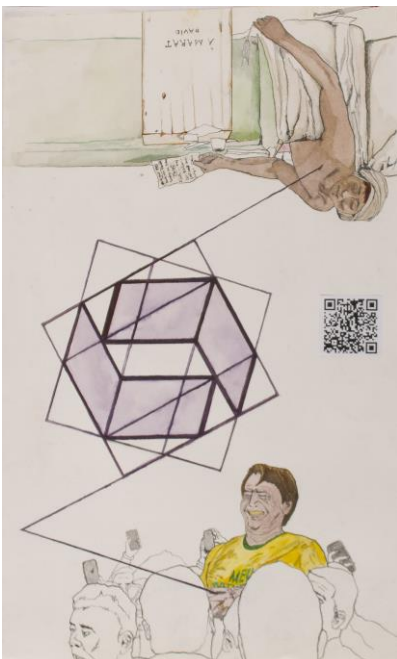


As relações históricas com os mais recentes governos brasileiros, nas obras, também se dão com as duas ditaduras vividas no Brasil do século passado, a Era Vargas (1930-1945) e a Ditadura Militar do Brasil (1964-1985), além do escravismo implementado nos períodos Colonial (1500-1815) e Imperial (1822-1889) do Brasil. A primeira aparece apontada pela presença do personagem Zé Carioca, criado

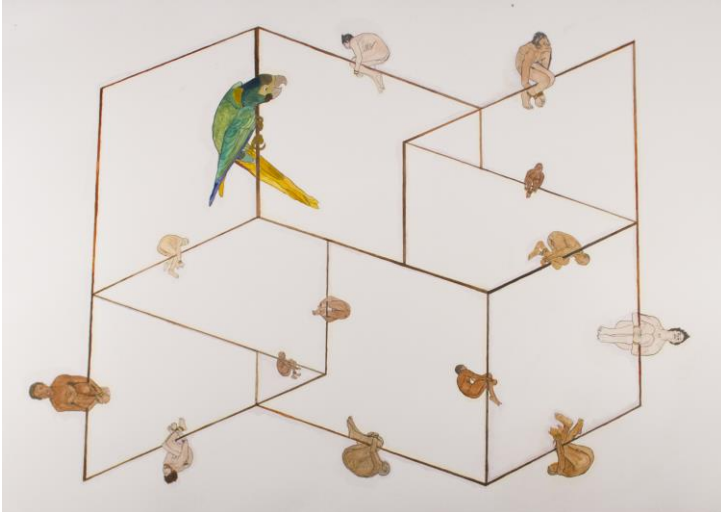
pelos Estúdios Disney em 1942, quando apareceu no filme de animação ‘Alô, Amigos’’. O papagaio antropomórfico representaria o “brasileiro típico” sob a ótica norte-americana: alegre, amigável, receptivo e esperto. O personagem, no contexto da Segunda Guerra Mundial, foi instrumental na política de “boa vizinhança” entre os governos de Getúlio Vargas e Franklin Roosevelt. Dos outros períodos vêm representações de procedimentos de tortura e punição física.



A interpretação de uma história cíclica, destaca declarações do atual presidente que demonstram sua simpatia pela prática de tortura. Algumas práticas de obtenção de confissões por via da dor física ou psicológica empregadas durante a Ditadura Militar do Brasil e durante o escravismo aparecem representadas junto aos ícones históricos da arte, da política ou de representações de um Brasil de natureza exuberante. Algumas aquarelas trazem QR Codes em suas imagens, levando a conteúdo adicional online. A internet, e em especial os aplicativos para smart phones, foram veículo para as narrativas que permearam as últimas eleições para presidente no Brasil e, são para Peters, o terreno onde as obras se completam.



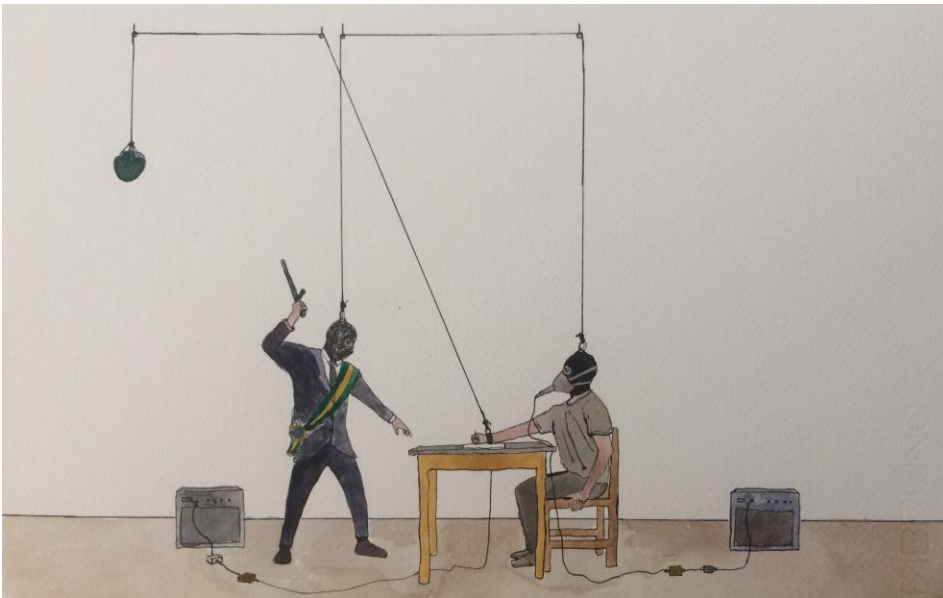
Além das conexões históricas presentes nas aquarelas, Guilherme Peters reflete a respeito do atrito atual entre os Três Poderes do Brasil em duas instalações. Na fachada da Vermelho, o artista apresenta Três poderes (2019), um desenho feito com arame farpado que sobrepõe três cubos vazados. Na sala 1 da galeria, Penalty (2019) propõe um possível jogo de futebol, com um gol pintado em cada parede da sala. A bola que fica disponível para os lances ao gol é, no entanto, feita de cimento maciço.



'Negativo do ato' (2019) se divide entre as salas 1 e 2 da galeria. A frase título da exposição foi gravada em uma placa de ferro, utilizando sua própria oxidação a partir de banhos de ácido. A placa foi, então, usada como matriz para estampar, também com a oxidação do ferro, uma tela de pintura com a frase espelhada. "Não pense em crise, trabalhe", foi uma frase dita pelo presidente Michel Temer ao assumir a presidência após o processo de impeachment que tirou Dilma Rousseff do comando do executivo na metade de seu segundo mandato. Temer disse que viu a frase estampada em um outdoor em um posto de gasolina e considerou que o mantra ajudaria a reverter o "clima de crise" do país, assumindo-a como um slogan informal de seu governo. Um jornalista localizou o autor do outdoor preso no município de Guareí, no estado de São Paulo, por uma condenação de homicídio depois de atirar em um desafeto. João Mauro de Toledo Piza foi acusado, ainda, de vender combustível adulterado no posto de gasolina que inspirou o presidente.

Performance _ Retrato do presidente

'Retrato do presidente' se organiza como um exercício de desenho de modelo vivo: uma pessoa posa, outra a desenha. A pessoa que posa, segura um cassetete, veste um terno, a faixa presidencial brasileira e uma máscara de couro que restringe sua visão. O desenhista está na sua frente, sentado à uma mesa, com a mão que desenha atada a uma corda que passa por uma roldana e sustenta o peso de um capacete militar preenchido com cimento e veste uma máscara de couro com um microfone embutido, que capta e distorce o som da sua respiração. As duas mascaras estão presas por uma corda que passa por um sistema de roldanas que conecta uma pessoa a outra, fazendo com que o movimento de um influa no movimento do outro. Ao longo a ação a pessoa que é desenhada bate com o cassetete na mesa, podendo golpear a mão de quem desenha, que segue desenhando repetidamente quem a golpeia. Assim, os desenhos vão se deformando ao decorrer da ação, tanto pelo sistema de amarrações quanto pelos golpes sofridos na mão de quem desenha.



Le Retour des San-Culottes

‘Le Retour des Sans-Culottes’ (2013-2016) se propõe a investigar o contexto político do Brasil e do mundo a partir de 2013, com base em movimentos populares que surgiram a partir desse período. O filme se apropria de representações do primeiro grupo de guerrilha urbana da história, os “sans-culotte”, que tiveram grande influência política durante a Revolução Francesa e que sucumbiram pelas mãos das próprias pessoas que apoiaram. ‘Le Retour des Sans-Culottes’ reflete sobre a ressignificação e apropriação de movimentos, símbolos e palavras de ordem, reproduzindo o processo de desestruturação das narrativas inerentes à própria democracia.



Com: Alexandre Correa Kissajikian, Eduardo Nince, Eduardo Correa Kissajikian, Felipe Galli, Guilherme Peters, Iason Pachos, Luisa Doria Kiddo, Matheus Wiggers, Pedro Catellani, Roberto Winter, Rodrigo Thenopholo, Ricardo Tuti // Operadores de câmera: Eduardo Correa Kissajikian, Iason Pachos, Cae Oliveira, Alexandre Correa Kissajikian // Tradução: Gabriela Felice Godói, Vinícius Girnys // Fotografia de Still: Cae Oliveira // Correções de cor: Bruno Shintate // Desenhos: Guilherme Peters // Figurino: Veridiana Piovezan, Ana Olyveira, Eduardo Rodrigues // Fotografia: Eduardo Correa Kissajikian // Roteiro, Edição e Direção: Guilherme Peters – 2013-2016.



Sobre o artista:

Guilherme Peters nasceu em São Paulo, em 1987. Vive e trabalha em São Paulo. **Peters** já teve seu trabalho exposto em instituições e exposições internacionais como Institute of Contemporary Art of Singapore (Singapura, 2019), Fundação Iberê Camargo (Porto Alegre, Brasil, 2018), Instituto Tomie Ohtake (São Paulo, Brasil, 2018-2017), Museu de Arte Moderna de São Paulo [MAM SP] (São Paulo, Brasil, 2018), Do Disturb – Palais de Tokyo (Paris, França, 2018), XXXV Festival internacional do Uruguai - Cinemateca Uruguaya (Montevideo, Uruguai, 2017), Wiesbaden Kunsthhaus (Wiesbaden, Alemanha, 2014), Oi Futuro (Rio de Janeiro, Brasil, 2014), Museu de Arte do Rio [MAR] (Rio de Janeiro, Brasil, 2014), Zacheta National Gallery (Varsóvia, Polônia, 2013) 1a Bienal de Montevideo (Montevideo, Uruguai, 2012), Pinacoteca do Estado de São Paulo (São Paulo, Brasil, 2012), 17º Festival Internacional de Arte Contemporânea Videobrasil (São Paulo, Brasil, 2011) e 8ª Bienal do Mercosul (Porto Alegre, Brasil)

Peters recebeu os prêmios Especial do Juri, Prêmio Edt. De Montagem e Invenção e Prêmio ABD de melhor longa pelo filme Proxy Reverso (compartilhado com Roberto Winter), na VII Semana dos Realizadores (Rio de Janeiro, Brasil, 2015). Seu trabalho está presente na Coleção Figueiredo Ferraz (Ribeirão Preto, Brasil) e na Colección Konex (Buenos Aires, Argentina), entre outras.

EXPOSIÇÃO

Guilherme Peters – **Não pense em crise, trabalhe!** (Salas 1, 2, fachada e Sala Antonio)

FACHADA

Guilherme Peters – **Três poderes**

FILME:

Guilherme Peters – **Le Retour des Sans-Culotte**

27'07''

ABERTURA: 23 de Abril das 20h às 23h

PERÍODO: 23 de Abril a 25 de Maio de 2019

PERFORMANCE:

Guilherme Peters – **Retrato do presidente**

23 de abril às 21h

LOCAL: Vermelho

Rua Minas Gerais, 350 _ 01244-010 _ São Paulo, SP

tel.: +55 11 3138 1520

www.galeriavermelho.com.br

MAIS INFORMAÇÕES: gabriel@galeriavermelho.com.br

GRATUITO

CLASSIFICAÇÃO LIVRE

Vermelho presents, from April 23 to May 25, **Forget the crisis, go to work!**, Guilherme Peters' third solo show in the gallery. Peters shows watercolors and installations, and presents a new performance on the opening night of the exhibition.

The Sala Antonio Projection Room screens **Le Retour des Sans-Culottes**, a film **Peters** started shooting in 2013 and made continuous updates until 2016. The film is based on political episodes in Brazil and the world during this period. The first cut of the film premiered in 2014, at the Kunsthaus in Wiesbaden, Germany, during the exhibition 'The part that does not belong to you, Wiesbaden', curated by Paulo Miyada. This is the first screening of **Le Retour des Sans-Culottes** in Brazil.

Guilherme Peters _ Forget the crisis, go to work!

In his third solo exhibition in Vermelho, Guilherme Peters works around political episodes that have taken place in Brazil from 2013 and onwards until the arrival of presidents Michel Temer and Jair Bolsonaro to power. Peters presents 21 new watercolors that combine events from the two administrations with icons and events present in the historical paintings by Jean Baptiste Debret, Théodore Géricault, Jacques-Louis David and Joseph Albers. The watercolors also reference the first representations of Brazilian fauna and flora made by Dutch painters during the colonization of the territory. Episodes that fueled the political polarization faced by Brazilian society are combined with historical iconography in a dialogue echoing Karl Marx's phrase "history repeats itself, the first time as a tragedy and the second as a farce."

Referenced in the works are the historical relations with the most recent Brazilian governments and their connections with the two dictatorships that ruled Brazil in last century: the Vargas Era from 1930 to 1945; and, the Military Dictatorship from 1964-1985. Also, the works touch on slavery implemented with the colonizers from 1500 through 1815 and then the Imperial period from 1822-1889. The Vargas Era is pointed out by the presence of the character José Carioca, created by the Disney Studios in 1942, when it appeared in the animated film 'Saludos Amigos'. The anthropomorphic parrot would represent the "typical Brazilian" from the American perspective: witty, friendly, receptive and slightly mischievous. The character, in the context of World War II, was instrumental in the policy of "good neighbors " between the governments of Getúlio Vargas and Franklin Roosevelt. From these periods come the depictions of torture procedures and physical punishment.

The interpretation of a cyclical history echoes a statement by the current Brazilian president who has proclaimed his sympathy for torture practices. Some practices of obtaining confessions by means of physical or psychological pain employed during the Military Dictatorship of Brazil and during the enslavement appear next to historical icons from art and politics or representations of a Brazil of exuberant nature. Some watercolors bring QR Codes, leading to additional online content. The

internet, and especially the smart phone applications, were vehicles for the narratives that permeated the last presidential elections in Brazil and are, for Peters, the terrain where the works are completed.

In addition to the historical connections present in the watercolors, Guilherme Peters reflects on the current friction between the executive, legislative and judiciary powers in two installations. On the façade of Vermelho, the artist presents 'Three Powers' (2019), a drawing made with barbed wire that overlays three empty cubes. In Room 1 of the gallery, 'Penalty' (2019) proposes a possible football game, with a goal painted on each of the walls in the room. The available ball, however, is made of solid cement.

The work 'Negative of the act' (2019) is divided between rooms 1 and 2 of the gallery. The title of the exhibition was engraved on an iron plate, using oxidation from acid baths. The plate was then used as a matrix to print, also with iron oxidation, a canvas with the "mirrored" phrase. "Forget the crises, go to work" was a phrase used by President Michel Temer when he assumed the presidency after the process of impeachment that removed Dilma Rousseff from the executive's command in the middle of her second term. Temer said he got the phrase from a billboard at a gas station and used it as an informal slogan for his government hoping the mantra would help reverse the country's "climate of crisis". A Brazilian journalist located the author of the billboard and owner of the gas station in the town of Guareí, in the state of São Paulo where he had been arrested and jailed for a murder conviction after killing a man. João Mauro de Toledo Piza was also accused of selling adulterated fuel at the gas station that inspired the president.

Performance _ President's portrait

'Portrait of the president' is organized as an exercise in live model drawing: one person poses, another one draws. The person who poses, holds a police bat, wears a suit, the Brazilian presidential sash and a leather mask restricting his vision. The one who draws is seated in front of him at a table with his hand tied to a rope that passes through a pulley. He holds the weight of a military helmet filled with cement and wears a leather mask with a built-in microphone which captures and distorts the sound of his breath. The two masks are attached by a rope that passes through a system of pulleys that connects one person to another, causing the movement of one to influence the movement of the other. Throughout the action the person who is drawn beats with the bat on the table, being able to strike the hand of the one who draws, who continue drawing the one who hits him. Thus, the drawings are deformed in the course of the action by the rope system and also by the blows suffered on the hand that draws.

Le Retour des San-Culottes

The film 'Le Retour des Sans-Culottes' (2013-2016) sets out to investigate popular movements that emerged from the political context of Brazil and the world around 2013. The film appropriates representations of the first urban guerrilla group in history, the sans-culotte, who had great political influence during the French Revolution and who succumbed at the hands of the very people they supported. 'Le Retour des Sans-Culottes' reflects on the re-signification and appropriation of movements, symbols and slogans, reproducing the process of de-structuring the narratives inherent in democracy itself.

With: Alexandre Correa Kissajikian, Eduardo Nince, Eduardo Correa Kissajikian, Felipe Galli, Guilherme Peters, Iason Pachos, Luisa Doria Kiddo, Matheus Wiggers, Pedro Catellani, Roberto Winter, Rodrigo Thenopholo, Ricardo Tuti // Camera operators: Eduardo Correa Kissajikian, Iason Pachos, Cae Oliveira, Alexandre Correa Kissajikian // Translation: Gabriela Felice Godói, Vinícius Girnys // Still photography: Cae Oliveira // Color correction: Bruno Shintate // Drawings: Guilherme Peters // Costumes: Veridiana

Piovezan, Ana Olyveira, Eduardo Rodrigues // Cinematography: Eduardo Correa Kissajikian // Written, Edited and Directed by: Guilherme Peters – 2013-2016.

About the artista:

Guilherme Peters was born in São Paulo in 1987. He lives and works in São Paulo. **Peters** had his work exhibited at international institutions and exhibitions such as the Institute of Contemporary Art of Singapore (Singapore, 2019), Iberê Camargo Foundation (Porto Alegre, Brazil, 2018), Tomie Ohtake Institute (São Paulo, Brazil, 2018-2017), Museum of Modern Art of São Paulo [MAM SP] (São Paulo, Brazil, 2018), Do Disturb - Palais de Tokyo (Paris, France, 2018), XXXV International Festival of Uruguay - Cinemateca Uruguaya (Montevideo, Uruguay, 2017) Zacheta National Gallery (Warsaw, Poland, 2013), Wiesbaden Kunsthaus (Wiesbaden, Germany, 2014), Oi Futuro (Rio de Janeiro, Brazil, 2014), Pinacoteca do Estado de São Paulo (São Paulo, Brazil, 2012), 17th International Festival of Contemporary Art Videobrasil (São Paulo, Brazil, 2011) and 8th Mercosur Biennial (Porto Alegre, Brazil)

Peters received the Jury's Special Awards, the Edt Award for montage and invention and the ABD Award of best feature film for the film Proxy Reverso (shared with Roberto Winter), at the VII Semana dos Realizadores (Rio de Janeiro, Brazil, 2015). His work is present in the Figueiredo Ferraz Collection (Ribeirão Preto, Brazil) and the Konex Collection (Buenos Aires, Argentina).

EXHIBITION

Guilherme Peters – **Forget the crisis, go to work!** (Rooms 1, 2, facade and Sala Antonio)

FACADE

Guilherme Peters – **Three Powers**

FILM:

Guilherme Peters – **Le Retour des Sans-Culotte**

27'07''

OPENING: April 23. 8pm -11pm

PERIOD: April 23 to March 25 2019

PERFORMANCE:

Guilherme Peters – **Retrato do presidente**

April 23 – 9pm

Vermelho

Rua Minas Gerais, 350 _ 01244-010 _ São Paulo, SP

tel.: +55 11 3138 1520

www.galeriavermelho.com.br

MORE INFORMATION: gabriel@galeriavermelho.com.br

FREE ENTRANCE